

PANORAMA QUILOMBOLA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: TERRA, EDUCAÇÃO E CULTURA

Alunas: Alessandra Pereira e Camila de Souza Ferreira
Orientador: José Maurício Arruti

Introdução

A criação da categoria jurídica “remanescente de quilombo”, prevista no artigo 68 da ADCT, que abrange aqueles que vivem, desenvolvem e compartilham práticas culturais dentro de territórios que foram ocupados por grupos de resistência ao sistema escravista, conhecido como quilombos, estimula a reflexão dos grupos que se autodeclaram pertencentes à categoria referida. Uma das questões que ganha destaque em razão da Lei Federal nº 10.639, sancionada em janeiro de 2003, é o conteúdo escolar e a forma de aplicação destes de maneira a contemplar as contribuições sociais e políticas que estes grupos proporcionaram à cultura afro-brasileira.

O projeto “Panorama quilombola no estado do Rio de Janeiro: terra, educação e cultura” em parceria do projeto “Escola, memória e território quilombola na Região dos Lagos – apoio à implementação da Lei 10639/2003 e reflexão sobre uma proposta de educação diferenciada quilombola” desenvolvido pelo Laboratório de Antropologia dos Processos de Formação – LAPF – busca integrar a instituição de ensino superior Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro à Escola Agrícola Municipal Nilo Batista, localizada em Cabo Frio, Rio de Janeiro, que tem presença majoritária e está localizada em área de remanescentes de quilombos. O objetivo é colaborar com a implementação da Lei 10.639, produzindo material didático específico que aborde os temas pertinentes à questão quilombola, à memória e ao território em que estão inseridos; propor reflexões sobre o tema; apoio à formação do quadro de professores e ainda produzir uma plataforma virtual de acesso aos materiais didáticos produzidos para auxiliar aqueles que se interessem em criar, para sua comunidade escolar quilombola ou qualquer outra que pretenda ter em seu conteúdo questões relacionadas ao tema ligado à lei 10.639, os seus materiais didáticos.

Objetivos

Promover pesquisa qualitativa na Escola Agrícola Municipal Nilo Batista, localizada em Cabo Frio/RJ, que assiste jovens das comunidades quilombolas de Preto Forro, Rasa, Caveira e Botafogo para estimular e promover a Lei 10.639/03 e Lei 11.645/08 a partir da realidade da escola em relação às questões de etnicidade para qualificar seus professores e fomentar a produção de seu material didático de forma que aborde a história cultural e social das comunidades a que ela atende, assim como incentivar o uso de novas tecnologias para facilitar a troca de experiências entre comunidades escolares quilombolas.

Metodologia

A pesquisa se organizará em três ciclos: (a) sensibilização do corpo docente e discente da Escola Agrícola Municipal Nilo Batista no que diz respeito às questões de etnicidade; (b) organizar dinâmicas que auxiliem a direção da escola a pensar na sua comunidade escolar – contexto espacial, histórico e cultural das comunidades que ela atende – para produzir seu material didático; (c) conclusão do trabalho com a criação da plataforma digital.

Conclusões

O grupo de pesquisa pode conhecer e vivenciar a reflexão sobre a educação diferenciada mais suas implicações na construção de identidades e seus reflexos na sociedade. Experimentamos o processo de elaboração da estrutura de um projeto político pedagógico diferenciado e relativamente novo dentro do que já foi proposto, subsidiados pela Lei 10.639/03.

Ainda que não tenhamos alcançado o objetivo total do projeto, pois o terceiro ciclo não fora concluído, vimos que o processo da educação diferenciada não se dá de maneira simples devido ao reconhecimento tardio das questões de etnicidade, mas que é possível dar forma a educação citada, visto que as comunidades quilombolas têm suas especificidades e hoje buscam valorizá-las.

Referências

- ARRUTI, J. M. Etnicidade. **Dicionário Crítico das Ciências Sociais dos países de fala portuguesa**. 2011.
- ARRUTI, J. M. A emergência dos “remanescentes”: notas para o diálogo entre indígenas e quilombolas. In: **Revista Mana** 3 (2): pp. 7-38, 1997.
- ARRUTI, J. M. Quilombos. In: **Raça: Perspectivas Antropológicas**. [Org. Osmundo Pinto]. ABA / Ed. Unicamp / EDUFBA.
- ARRUTI, J. M. **Mocambo: Antropologia e História do Processo de Formação Quilombola**. Bauru, SP – Edusc, 2006. 370 p. (Coleção Ciências Sociais).